BANCO MERCANTIL

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Dezembro de 2024

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura global, as economias indiana e chinesa mantiveram a liderança no *ranking* do crescimento mundial. Na economia americana, estimativas recentes indicam crescimento do PIB da ordem de 2,7% em 2024. As economias japonesa e da área do euro continuaram com desempenho moderado. A inflação na economia americana e na área do euro continuou cedendo e as expectativas são de ajustes graduais na taxa de juros ao longo de 2025. Quanto às perspectivas, projeções recentes apontam para crescimento do PIB global da ordem de 2,8% em 2025.

No Brasil, a atividade econômica acelerou-se gradativamente no decorrer de 2024. O PIB alcançou expansão anual da ordem de 3,5%, superior aos 3,2% do ano anterior, destacando-se a robusta expansão do comércio varejista ampliado de 4,4% até novembro.

Os principais vetores de aceleração da atividade econômica foram o favorável crescimento da massa salarial, o crédito em expansão e em prazos dilatados e transferências governamentais. Vale mencionar, também, a importante contribuição do comércio internacional, que exibiu crescimento persistente.

Contudo, em decorrência da intensificação de pressões inflacionárias, o IPCA acumulado em doze meses passou de 4,62% em 2023 para 4,83% em 2024, não obstante a política monetária restritiva no período. De fato, a taxa de juros Selic, que passou por ciclo de baixa, saindo de 11,75% ao ano em dezembro de 2023 para 10,50% ao ano em agosto de 2024, foi elevada gradativamente e alcançou 12,25% ao ano em dezembro de 2024, com perspectivas de novas altas.

Quanto às perspectivas para 2025, as expectativas são de que a elevação gradual da taxa de juros Selic em curso para combater pressões inflacionárias vigentes resultará em cenário econômico ainda mais desafiador, com a consequente elevação do custo do dinheiro e desaquecimento da atividade econômica.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional evoluiu 10,9%, com destaque para evolução do segmento de pessoas físicas (12,1%). As provisões para risco de crédito continuaram em queda, passando de 6,1% em dezembro de 2023 para 5,7% em dezembro de 2024.

SOBRE O MERCANTIL

O Mercantil é um tradicional banco de varejo de porte médio, com mais de 80 anos de atuação no mercado financeiro nacional. Está estrategicamente segmentado e posicionado geograficamente, com 294 pontos de atendimento presencial e 3.096 colaboradores, para atingir seus objetivos e oferecer aos clientes atendimento eficiente, próximo, simples e ágil. Cada dia mais consolidado como o Banco dos 50+, o Mercantil vem crescendo de forma contínua e sustentável.

A Instituição está implementando expansão de sua rede física, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento presencial e aproveitamento do potencial de negócios, em conformidade com seu Planejamento Estratégico e Mercadológico. Tudo isso combinado com a otimização de custos operacionais, o que traz mais sustentabilidade ao negócio.

A notável jornada de crescimento do Mercantil é percebida pela destacada expansão de sua base de clientes, evolução de seus ativos de crédito com qualidade, *funding* pulverizado, geração de lucros, e também pelas qualificadas entregas que vem realizando nos últimos anos, como o avanço na tecnologia, que está cada vez mais adaptada para o seu público foco: os 50+. Esta, inclusive, foi a mensagem principal da última campanha de comunicação institucional, veiculada nas mídias durante todo o ano de 2024 – "a nossa tecnologia se adapta a você".

Assim, o Mercantil coloca o cliente no centro da estratégia e direciona os esforços para evoluir seus processos e para promover o melhor atendimento possível através de seus canais, com simplicidade, facilidade, comodidade e segurança. O propósito é otimizar a jornada do cliente e encantá-lo constantemente.

Além dos destacados avanços alcançados na oferta de operações de crédito por meio digital, o Banco quer ofertar também serviços que complementem a jornada do cliente, trazendo soluções práticas e acessíveis para o dia a dia. Essa escalada ganha força com a criação do Meu+, o conjunto de assistências que melhora a qualidade de vida do público 50+, em diversas áreas. Assim, o Mercantil inicia uma nova jornada com o seu *marketplace* a partir de 2025, entregando um *pool* de serviços para seu cliente e, em um futuro próximo, para o público em geral.

Essa frente reitera o acerto da estratégia e a eficácia da atuação da Instituição, mostrando que o Mercantil nunca deixou de investigar outras possibilidades de acesso a novos segmentos de clientes, com o objetivo de impulsionar o seu crescimento. Dessa forma, o Banco evidencia o propósito de ser o melhor ecossistema para o público 50+ e agora está pronto para ir além do universo financeiro.

Em dezembro de 2024, o Banco alcançou a expressiva marca de 9,0 milhões de clientes, em sua grande maioria beneficiários do INSS que têm acesso às linhas de crédito e opções de investimento. Segue ocupando, portanto, a 5ª posição no ranking de maiores pagadores de benefícios do INSS, ao lado dos gigantes do mercado.

Nesse contexto, o Banco encerrou o exercício de 2024 comemorando novamente expressiva evolução da carteira de crédito (22,4%), significativo aumento da receita de prestação de serviços (19,7%) e lucro líquido anual de R$ 752,2 milhões, representando crescimento de 78,7% sobre o resultado do exercício anterior. Mais um notável recorde.

O destacado nível de gestão empresarial é resultado do elevado domínio que os Gestores possuem sobre o negócio e de um time focado e obstinado na obtenção de resultados crescentes e sustentáveis, propiciando um ambiente organizacional favorável à destacada capacidade de inovação e de superar com sucesso cenários desafiadores.

Com entusiasmo e disposição, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, encorpando o negócio e levando o Banco a um novo patamar. Assim, o Mercantil segue incansável em realizar cada vez mais.

- Canais de Atendimento

No Mercantil, a tecnologia adapta-se à necessidade e conveniência de seus clientes e estratégias de negócios. Neste sentido, o Banco vem incorporando os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantem a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospecção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil

O Aplicativo Mercantil – *App* dispõe de amplas opções de produtos e serviços e responde por 57% de todas as transações realizadas. Mais de 2,6 milhões de clientes já aderiram ao canal digital, com mais de 467 milhões de transações em 2024. De todos os produtos contratados pelos clientes no Banco, 31% foram pelo aplicativo.

As contratações de empréstimo através desse aplicativo cresceram 184% em comparação com o exercício de 2023.

Em 2024, foram muitas as novidades no *App* Mercantil, com melhoras significativas de usabilidade para o público 50+. Agora o cliente consegue entrar pelo seu CPF, retirando a necessidade de sempre lembrar a agência e conta, a área de investimentos foi totalmente repaginada, deixando a experiência mais fluida e fácil e agora também mostramos aos nossos clientes beneficiários a data e o valor do pagamento do seu benefício, tudo facilmente explorado dentro da tela principal do *App*.

O PIX também recebeu novidades, como o pix agendado recorrente e a possibilidade do cliente, diretamente pelo *App*, reportar qualquer transação que não tenha sido feita por ele, bloqueando o valor diretamente no banco recebedor em caso de fraude.

Na esfera de produtos e serviços, houve adição de novos seguros dentro do app e a abertura do canal para contratação de produtos 24 horas por dia, 7 dias por semana, e diversas melhorias dentro das jornadas de contratação, sempre visando o melhor entendimento do nosso cliente sobre os produtos e serviços ofertados no *App*.

E por último, mas não menos importante, focamos na estrutura do nosso app, migrando grande parte das suas funcionalidades para o Google *Cloud*, a fim de aumentar ainda mais a disponibilidade do *App* e a sua velocidade.

Mercantil - Canal WhatsApp

Nos últimos anos, o Mercantil tem alcançado notável sucesso na expansão do número de clientes e geração de negócios através de ações de marketing digital. De fato, o Banco tem utilizado sua presença estratégica e expertise em fechar negócios no WhatsApp para conquistar novos clientes e expandir sua carteira de crédito. Assim, tem sido crescente a realização de diversificados negócios no canal WhatsApp, incluindo a antecipação do saque do FGTS, Empréstimo Consignado do INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado do INSS e Portabilidade. Todo esse processo é conduzido de ponta a ponta na plataforma WhatsApp, proporcionando uma experiência rápida e conveniente para o público-alvo.

ATMs

O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2024, da ordem de 5 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por mais de 12 milhões de transações de saque, mais de 11 milhões de transações entre pagamentos, transferências ou depósitos e mais de 139 mil contratações de produtos. Assim, os ATMs desempenham papel estratégico na consolidação do relacionamento com os clientes e apoio ao crescimento da Instituição.

- Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, reafirmando seu compromisso com elevados padrões de governança e práticas alinhadas aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Instituição está listada no Segmento Especial de Nível 1 de Governança Corporativa da B3, demonstrando sua aderência às melhores práticas do mercado. Entre essas, destacam-se o rigoroso cumprimento das normas de divulgação de informações e a promoção de um ambiente de negócios confiável e transparente para acionistas e demais *stakeholders*.

Nesse contexto, além das divulgações através dos canais de comunicação com o mercado, o Mercantil realiza eventos estruturados para apresentar seus resultados e principais indicadores de desempenho, em conformidade com as normas em vigor. Esses encontros seguem uma agenda previamente divulgada e incluem momentos de diálogo direto entre executivos e investidores, reforçando o compromisso com a *accountability* e a criação de valor no longo prazo.

Além disso, o Banco incorpora em sua governança mecanismos voltados para a gestão eficiente de riscos e a conformidade regulatória.

Esses esforços refletem a estratégia da Instituição de alavancagem de seus negócios e geração de valor de forma sustentável.

Para mais informações, acesse: https://ri.bancomercantil.com.br/.

- Desenvolvimento Sustentável

O Mercantil tem como pilar fundamental de sua evolução o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade empresarial, atuando com responsabilidade social e ambiental.

O Banco incentiva o desenvolvimento das comunidades onde atua, por meio de investimentos e patrocínios de cunho social. Além disso, apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais – leis municipais e federais, facilitando o desenvolvimento de iniciativas nas áreas da saúde, cultura, do esporte e da cidadania.

No que diz respeito ao meio ambiente, a despeito do baixo impacto ambiental direto decorrente de sua atividade econômica, o Mercantil realiza a gestão de seus resíduos e recursos naturais e energéticos com o objetivo de mitigar os impactos gerados pelas suas atividades, visando a eficiência na gestão dos processos e gastos, como o consumo de água e energia. A rede de atendimento aderiu à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Assim, o Mercantil promove valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada um como agente na construção de uma sociedade mais consciente, justa e solidária; ética sempre!

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

- Talentos e Cultura

O Mercantil reconhece que o capital humano é um dos seus mais importantes pilares para alcançar seus objetivos estratégicos de geração de resultados e de crescimento sustentáveis.

Nesse sentido, o Banco dispõe de robusta estrutura organizacional de Talentos e Cultura focada em alinhar e impulsionar o desenvolvimento de todo o Time, mediante bem estruturados programas de treinamentos que impactam positivamente no desempenho e na competitividade do Mercantil no mercado financeiro.

Neste contexto, o Mercantil tem fomentado cada vez mais uma transformação cultural que inclui a adoção de ferramentas digitais adequadas às suas necessidades e alinhadas às tendências de mercado, abrangendo a modernização dos processos e melhoria contínua das formas de trabalho, garantindo maior agilidade e eficiência em suas operações.

Através de um olhar cuidadoso para o desenvolvimento do Time Mercantil, foram criados programas de desenvolvimento com objetivos específicos, dentre eles o Lidere e o Lidere Comercial.

Esses Programas têm como público alvo as lideranças e visam atender as necessidades de desenvolvimento sobre temas relacionados aos principais objetivos estratégicos, além de estimular a colaboração e o compartilhamento de informações no ambiente corporativo.

Em 2024, foram registradas 244.790 participações em treinamentos, sendo 244.244 participações pela Academia Mercantil e 546 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 214.962 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 69,4 horas de treinamento por funcionário.

Importante mencionar, ainda, o programa de avaliação de desempenho e o Ciclo de Desenvolvimento, onde todos os colaboradores tiveram seus *feedbacks* e metas corporativas acordadas e cadastradas. Destacamos também a elaboração dos PDIs – Plano de Desenvolvimento Individual, onde foram definidas ações de qualificação e desenvolvimento profissional como cursos, *workshops, benchmarking*, visitas técnicas, palestras, dentre outras. Os planos serão cumpridos ao longo de 2025, com o objetivo de impactar o alcance das metas e KPIs.

Em 2024, foi novamente conquistado o selo GPTW – *Great People Mental Health*, com o prêmio "Destaque Saúde Emocional", um *ranking* específico para reconhecer organizações com ações relevantes. O Banco Mercantil foi classificado no "estágio estratégico", mostrando que o Banco tem um ambiente favorável à saúde mental de seus colaboradores. Firmando a percepção dos nossos colaboradores, em setembro 2024 conquistamos a quarta posição do *ranking* GPTW – Instituições Financeiras, subindo duas posições em relação ao *ranking* do ano anterior.

Tudo isso tem propiciado ao Mercantil um ambiente corporativo inovador, com ingresso definitivo na Era Digital, e alcançar seus objetivos estratégicos de geração de resultados crescentes e sustentáveis.

- Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III

A Estrutura de Gerenciamento de Capital é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 18,1%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 23.

- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

>> Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- Ativos

O ativo total consolidado atingiu R$ 25,4 bilhões, crescimento de 32,0%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R$ 5,2 bilhões em dezembro de 2024.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" posicionaram-se em R$ 814,4 milhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3.068/2021.

As operações de crédito alcançaram R$ 17,1 bilhões, expressiva expansão anual de R$ 3,1 bilhões, equivalentes a 22,4% de crescimento, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas (96,3%).

No ano, a expansão no segmento de pessoas físicas foi de R$ 3,3 bilhões, equivalente a expressivo crescimento de 25,1%. Vale destacar a expansão do crédito consignado INSS, que saltou de R$ 7,7 bilhões em dezembro de 2023 para R$ 10,8 bilhões em dezembro de 2024 (39,4%) e o empréstimo FGTS que posicionou-se em R$ 3,0 bilhões. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.

As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 96,2% do total da carteira de crédito (95,1% de dezembro de 2023). A provisão para risco de operações de

crédito posicionou-se em 2,2% (3,5% em dezembro de 2023). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.

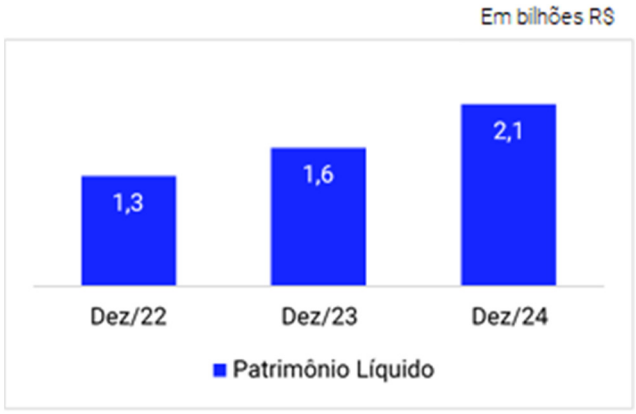
- Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R$ 22,0 bilhões, com crescimento anual de 34,6%. Os depósitos a prazo perfazem R$ 16,6 bilhões, crescimento de 31,8%.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R$ 3,2 bilhão. Desse total, R$ 780,9 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R$ 445,1 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R$ 128,5 milhões como Capital Complementar.

- Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo continua sua trajetória de crescimento expressivo e constante, alcançando a marca histórica de R$ 2,1 bilhões, que equivale a 34,4% de expansão em 2024.



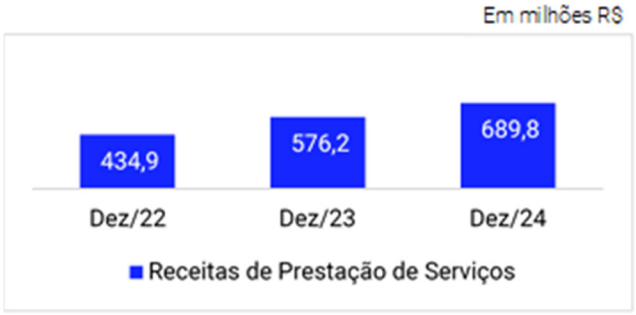
No exercício de 2024, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio totalizam R$ 219,4 milhões, equivalentes a R$ 186,5 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R$ 6,1 bilhões, crescimento de 26,7%. As Receitas de Operações de Crédito alcançaram R$ 5,5 bilhões, expansão de 20,4% sobre igual período de 2023.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R$ 2,0 bilhões, crescimento de 19,2%, e são compostas, basicamente, por Despesas de Captação no Mercado.

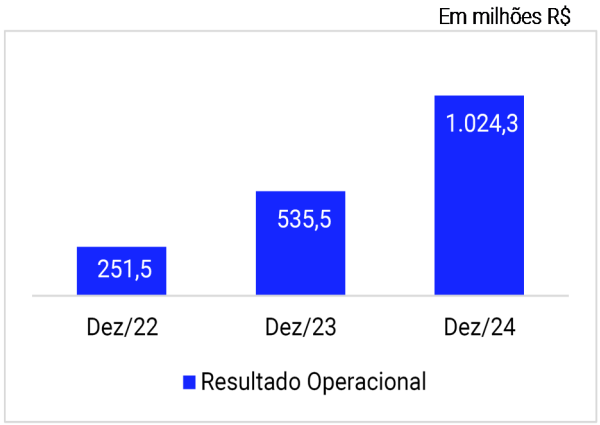
O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R$ 3,6 bilhões, evolução de 37,1%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R$ 689,8 milhões (R$ 576,2 milhões em igual período de 2023), expressivo crescimento de 19,7%.

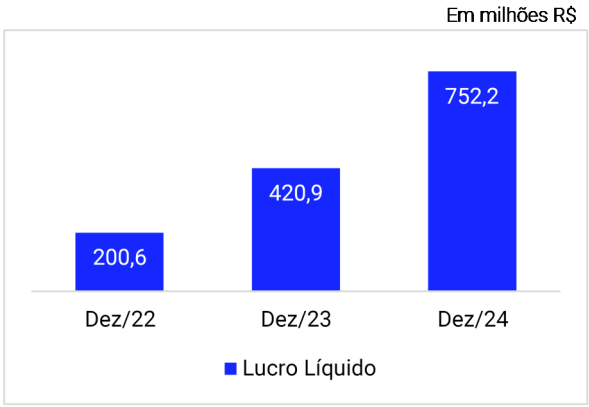


As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R$ 671,6 milhões (R$ 561,9 milhões em igual período de 2023), evolução nominal de 19,5% nos períodos sob comparação. As Despesas Administrativas somaram R$ 1,1 bilhão (R$ 916,5 milhões em dezembro de 2023), evolução de 21,7%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 20.3.

O Resultado Operacional tem alcançado sucessivos recordes. No ano, atingiu R$ 1,0 bilhão, ante R$ 535,5 milhões em igual período de 2023, crescimento de 91,3%.



O Lucro Líquido também alcançou novo recorde, posicionando-se em R$ 752,2 milhões, apresentando expressivo crescimento de 78,7% em relação a igual período de 2023, não obstante a relevante atipicidade do período.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

- Aumento de Capital em Controlada

O Banco acompanhou o aumento de capital social na Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, deliberado em AGE de 05 de novembro de 2024. O investimento realizado foi de R$ 321 milhões. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil através do ofício datado de 31/12/2024. Informações adicionais poderão ser obtidas no *site* da Companhia (www.bancomercantil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (b3.com.br).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao período findo em 31/12/2024. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 24.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em 2024, no montante de R$ 1.807,6 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, fevereiro de 2025.

Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

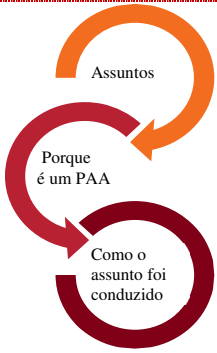
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2.4(e) e 8.3)	
A apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos por parte da administração do Banco. A análise de risco de crédito da contraparte e a mensuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é um processo que envolve utilização de premissas, de cenários econômicos, de avaliação da situação financeira da contraparte, dos níveis de inadimplência e das garantias das carteiras, bem como o impacto da política de renegociação, dos valores estimados de recuperação e a aplicação das normas legais e regulamentares do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2.682/99. Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes de controles internos relevantes para a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Além disso, executamos testes, em base amostral, sobre: (i) a base de dados; (ii) as premissas adotadas pela administração na mensuração da provisão; (iii) a identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociadas; (iv) os processos estabelecidos pelo Banco para atendimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil; e (v) o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Adicionalmente, efetuamos, em base amostral, testes sobre as premissas adotadas pela administração para a determinação dos ratings e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas 2.4(f) e 10.2)	
O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro. Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a administração elabora estudo de projeção de lucros tributários e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.	Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração. Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	principais dados históricos com as referidas projeções e a análise de aderência em relação à Resolução CMN nº 4.842/20. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Provisões para passivos contingentes (Notas 2.4(k) e 17) O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre as bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos. Efetuamos testes, em base amostral, sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda. Analisamos a probabilidade de perda dos processos significativos de acordo com a natureza de cada processo. Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor estimado das causas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Ambiente de Tecnologia da Informação	
O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica. Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de Tecnologia da Informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações. Portanto, o ambiente de Tecnologia da Informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.	Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos principais controles gerais de Tecnologia da Informação, controles automatizados ou dependentes de Tecnologia da Informação, bem como os controles compensatórios, quando aplicável. Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados. Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de Tecnologia da Informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

Banco Mercantil do Brasil S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 4 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R$ Mil

A T I V O	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	**1.304.575**	**1.601.884**	**1.311.041**	**1.608.417**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**22.136.219**	**16.001.839**	**22.635.860**	**16.263.446**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	**3.047.788**	**1.248.477**	**2.674.749**	**1.308.556**
Títulos e Valores Mobiliários	6	**2.214.309**	**1.083.530**	**2.566.829**	**1.034.110**
Carteira Própria		2.049.086	948.792	2.061.807	883.879
Vinculados ao Banco Central		-	-	326.604	-
Vinculados à Prestação de Garantias		161.537	134.738	178.418	150.231
Vinculados ao Compromisso de Recompra		3.686	-	-	-
Relações Interfinanceiras		**577.865**	**262.260**	**577.865**	**262.260**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		877	14	877	14
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		576.988	262.246	576.988	262.246
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	**16.280.054**	**13.368.275**	**16.739.466**	**13.609.468**
Operações de Crédito		16.459.355	13.644.077	16.924.193	13.898.876
Outros Créditos		193.094	195.103	192.357	194.596
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(372.395)	(470.905)	(377.084)	(484.004)
Outros Ativos Financeiros	9	**16.203**	**39.297**	**76.951**	**49.052**
ATIVOS FISCAIS	10	**605.329**	**654.546**	**661.402**	**699.866**
Correntes	10.1	208.129	152.858	228.166	171.245
Diferidos	10.2	397.200	501.688	433.236	528.621
OUTROS VALORES E BENS	11	**226.460**	**168.450**	**233.985**	**170.189**
Material em Estoque		2.912	2.677	2.912	2.677
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	71.776	81.270	71.778	81.270
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(20.036)	(21.605)	(20.038)	(21.605)
Despesas Antecipadas	11.2	171.808	106.108	179.333	107.847
OUTROS ATIVOS	12	**296.275**	**254.528**	**243.141**	**219.253**
INVESTIMENTOS	13	**1.213.112**	**669.353**	**18.676**	**23.229**
Participações em Controladas - No País		1.196.497	652.744	-	-
Outros Investimentos		16.615	16.609	18.676	23.229
IMOBILIZADO	14	**144.106**	**151.806**	**152.676**	**164.324**
Imóveis para Renda		-	-	2.984	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(27)	(231)
Imobilizado de Uso		397.268	376.632	403.437	390.691
(Depreciação Acumulada)		(253.162)	(224.826)	(253.718)	(229.451)
INTANGÍVEL	15	**164.540**	**115.555**	**164.639**	**115.555**
Ativos Intangíveis		364.642	281.185	364.751	281.185
(Amortização Acumulada)		(200.102)	(165.630)	(200.112)	(165.630)
TOTAL DO ATIVO		**26.090.616**	**19.617.961**	**25.421.420**	**19.264.279**

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**22.894.587**	**16.889.194**	**22.094.738**	**16.419.138**
Depósitos	16.1	**18.057.459**	**14.133.003**	**17.659.110**	**13.897.527**
Depósitos à Vista		485.137	648.410	477.246	625.209
Depósitos de Poupança		123.956	155.764	123.956	155.764
Depósitos Interfinanceiros		491.675	549.906	491.675	549.906
Depósitos a Prazo		16.956.691	12.778.923	16.565.211	12.564.331
Outros Depósitos		-	-	1.022	2.317
Captações no Mercado Aberto		**33.379**	**112.216**	**-**	**61.788**
Carteira Própria		3.684	-	-	-
Carteira de Terceiros	5	29.695	112.216	-	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	**2.405.587**	**140.684**	**3.397.427**	**1.136.833**
Obrigações por Empréstimos e Repasses		**100.101**	**-**	**100.101**	**-**
Relações Interfinanceiras		**98.160**	**83.589**	**98.160**	**83.589**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		79.836	78.502	79.836	78.502
Correspondentes		18.324	5.087	18.324	5.087
Relações Interdependências		**11.092**	**17.689**	**11.092**	**17.689**
Recursos em Trânsito de Terceiros		11.075	17.689	11.075	17.689
Transferências Internas de Recursos		17	-	17	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	**1.405.595**	**1.592.857**	**44.228**	**410.656**
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	**780.955**	**807.368**	**780.955**	**807.368**
Outros Passivos Financeiros		**2.259**	**1.788**	**3.665**	**3.688**
PROVISÕES		**266.842**	**226.676**	**299.303**	**259.185**
Provisão para Outros Passivos	17	266.842	226.676	299.303	259.185
PASSIVOS FISCAIS		**79.311**	**87.700**	**113.678**	**107.520**
Correntes		79.092	56.938	105.500	72.947
Diferidos		219	30.762	8.178	34.573
OUTROS PASSIVOS	**18**	**761.570**	**861.338**	**787.470**	**884.141**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**19**	**2.088.306**	**1.553.053**	**2.126.231**	**1.594.295**
Capital Social	19.1	807.203	702.372	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		-	92	-	92
Reservas de Lucros	19.2	1.234.719	806.696	1.234.719	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.839	4.348	6.839	4.348
Participação dos Não Controladores		-	-	37.925	41.242
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**26.090.616**	**19.617.961**	**25.421.420**	**19.264.279**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o 2º Semestre de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em R$ Mil

		Banco			Consolidado		
	Nota	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**3.283.413**	**6.156.482**	**4.759.828**	**3.269.473**	**6.110.535**	**4.823.494**
Operações de Crédito	8.2	2.891.269	5.422.716	4.536.855	2.943.111	5.510.561	4.587.348
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	352.135	608.645	298.809	284.348	472.848	311.982
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	39.038	123.053	(78.552)	39.038	123.053	(78.552)
Resultado de Operações de Câmbio		20	105	(25)	20	105	(25)
Resultado das Aplicações Compulsórias		951	1.963	2.741	2.956	3.968	2.741
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(1.168.651)**	**(2.137.689)**	**(1.680.285)**	**(1.078.878)**	**(1.957.342)**	**(1.642.468)**
Operações de Captação no Mercado	16.4	(1.167.875)	(2.136.831)	(1.678.789)	(1.078.102)	(1.956.484)	(1.640.972)
Operações de Empréstimos e Repasses		(776)	(858)	(1.496)	(776)	(858)	(1.496)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.114.762**	**4.018.793**	**3.079.543**	**2.190.595**	**4.153.193**	**3.181.026**
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	**(232.812)**	**(457.602)**	**(475.347)**	**(233.800)**	**(461.014)**	**(487.238)**
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.881.950**	**3.561.191**	**2.604.196**	**1.956.795**	**3.692.179**	**2.693.788**
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(1.427.070)**	**(2.672.542)**	**(2.121.809)**	**(1.433.450)**	**(2.667.836)**	**(2.158.314)**
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	**127.269**	**266.592**	**333.096**	**355.544**	**689.856**	**576.163**
Resultado de Participações em Controladas	13.a	165.289	285.748	174.408	-	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(337.580)	(618.107)	(519.267)	(367.927)	(671.652)	(561.935)
Despesas Administrativas	20.3	(599.080)	(1.110.807)	(902.100)	(600.065)	(1.115.226)	(916.510)
Despesas Tributárias	20.4	(121.466)	(229.368)	(177.299)	(150.752)	(287.203)	(206.924)
Outras Receitas Operacionais	20.5	42.699	86.665	65.309	47.808	95.039	72.198
Outras Despesas Operacionais	20.6	(586.682)	(1.162.333)	(953.085)	(596.424)	(1.177.747)	(968.621)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(117.519)	(190.932)	(142.871)	(121.634)	(200.903)	(152.685)
RESULTADO OPERACIONAL		**454.880**	**888.649**	**482.387**	**523.345**	**1.024.343**	**535.474**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**2.132**	**4.892**	**8.296**	**(1.652)**	**1.107**	**7.787**
Receitas		4.743	9.133	14.487	5.618	10.143	14.208
Despesas		(2.611)	(4.241)	(6.191)	(7.270)	(9.036)	(6.421)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**457.012**	**893.541**	**490.683**	**521.693**	**1.025.450**	**543.261**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	**(50.663)**	**(141.359)**	**(69.787)**	**(111.263)**	**(267.831)**	**(121.467)**
Provisão para Imposto de Renda		21.411	(23.601)	(24.566)	(30.584)	(120.329)	(63.029)
Provisão para Contribuição Social		12.630	(22.164)	(17.866)	(8.703)	(60.790)	(32.975)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(84.704)	(95.594)	(27.355)	(71.976)	(86.712)	(25.463)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	**-**	**-**	**(4.081)**	**(5.437)**	**(898)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**406.349**	**752.182**	**420.896**	**406.349**	**752.182**	**420.896**
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)							
Ações ordinárias		3,8891	7,1991	4,0284			
Ações preferenciais		3,8891	7,1991	4,0284			
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R$ mil)							
Ações ordinárias		253.400	469.061	262.471			
Ações preferenciais		152.949	283.121	158.425			
Número de Ações em Circulação - básico e diluído							
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744			
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para o 2º Semestre de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em R$ Mil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**406.349**	**752.182**	**420.896**	**406.349**	**752.182**	**420.896**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	**427**	**2.491**	**(10.853)**	**427**	**2.491**	**(10.853)**
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	**427**	**2.491**	**(388)**	**427**	**2.491**	**(388)**
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	128	295	132	880	4.831	(329)
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	357	2.329	(461)	-	-	-
Efeito Fiscal	(58)	(133)	(59)	(453)	(2.340)	(59)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	**-**	**-**	**(10.465)**	**-**	**-**	**(10.465)**
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	-	(10.465)	-	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	**406.776**	**754.673**	**410.043**	**406.776**	**754.673**	**410.043**
Lucro Atribuível ao Controlador	406.776	754.673	410.043	402.695	749.236	409.145
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	**-**	-	-	4.081	5.437	898

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o 2º Semestre de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em R$ Mil

	CAPITAL	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2022	**597.540**	**43.375**	**100**	**97.716**	**522.908**	**15.201**	**-**	**(3.830)**	**1.273.010**	**46.531**	**1.319.541**
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	(104.832)	-	-	-	**-**	-	**-**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(10.853)	-	-	**(10.853)**	-	**(10.853)**
Realização de Reserva	-	-	(8)	-	-	-	8	-	**-**	-	**-**
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	420.896	-	**420.896**	898	**421.794**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(6.187)	**(6.187)**
Destinações:											
Reservas	-	-	-	21.045	269.859	-	(290.904)	-	**-**	-	**-**
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados (vide nota nº 19.3)	-	-	-	-	-	-	(130.000)	-	**(130.000)**	-	**(130.000)**
SALDOS EM 31/12/2023	**702.372**	**43.375**	**92**	**118.761**	**687.935**	**4.348**	**-**	**(3.830)**	**1.553.053**	**41.242**	**1.594.295**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**104.832**	**-**	**(8)**	**21.045**	**165.027**	**(10.853)**	**-**	**-**	**280.043**	**(5.289)**	**274.754**
SALDOS EM 31/12/2023	**702.372**	**43.375**	**92**	**118.761**	**687.935**	**4.348**	**-**	**(3.830)**	**1.553.053**	**41.242**	**1.594.295**
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	-	(104.831)	-	-	-	**-**	-	**-**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	2.491	-	-	**2.491**	-	**2.491**
Realização de Reserva	-	-	(92)	-	-	-	92	-	**-**	-	**-**
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	752.182	-	**752.182**	5.437	**757.619**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(8.754)	**(8.754)**
Destinações:											
Reservas	-	-	-	37.609	495.245	-	(532.854)	-	**-**	-	**-**
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados (vide nota nº 19.3)	-	-	-	-	-	-	(219.420)	-	**(219.420)**	-	**(219.420)**
SALDOS EM 31/12/2024	**807.203**	**43.375**	**-**	**156.370**	**1.078.349**	**6.839**	**-**	**(3.830)**	**2.088.306**	**37.925**	**2.126.231**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**104.831**	**-**	**(92)**	**37.609**	**390.414**	**2.491**	**-**	**-**	**535.253**	**(3.317)**	**531.936**
SALDOS EM 30/06/2024	**807.203**	**43.375**	**88**	**118.761**	**583.104**	**6.412**	**243.837**	**(3.830)**	**1.798.950**	**37.246**	**1.836.196**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	427	-	-	**427**	-	**427**
Realização de Reserva	-	-	(88)	-	-	-	88	-	**-**	-	**-**
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	406.349	-	**406.349**	4.081	**410.430**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(3.402)	**(3.402)**
Destinações:											
Reservas	-	-	-	37.609	495.245	-	(532.854)	-	**-**	-	**-**
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados (vide nota nº 19.3)	-	-	-	-	-	-	(117.420)	-	**(117.420)**	-	**(117.420)**
SALDOS EM 31/12/2024	**807.203**	**43.375**	**-**	**156.370**	**1.078.349**	**6.839**	**-**	**(3.830)**	**2.088.306**	**37.925**	**2.126.231**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**-**	**-**	**(88)**	**37.609**	**495.245**	**427**	**(243.837)**	**-**	**289.356**	**679**	**290.035**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para o 2º Semestre de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em R$ Mil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**457.012**	**893.541**	**490.683**	**521.693**	**1.025.450**	**543.261**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**209.469**	**425.993**	**520.558**	**386.345**	**732.898**	**717.791**
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.269)	(10.403)	-	(10.269)	(10.403)	-
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	119.874	197.773	152.641	124.114	207.951	162.648
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(34)	(347)	(105)	(34)	(347)	(105)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	232.812	457.602	475.347	233.800	461.014	487.238
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	1.789	2.570	3.649	6.349	7.130	3.649
Depreciações e Amortizações	47.737	90.838	76.609	48.636	92.615	78.360
Atualizações Monetárias Ativas	(19.719)	(27.944)	(13.723)	(22.834)	(32.084)	(15.445)
Resultado de Participações em Controladas	(165.290)	(285.748)	(174.408)	-	-	-
Perda de Ativo Intangível	481	768	1.173	481	768	1.173
Perda na Alienação de Bens e Investimentos	2.021	2.376	694	2.021	2.376	694
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	67	(1.492)	(1.319)	-	(1.559)	(1.319)
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	-	4.081	5.437	898
Lucro Líquido Ajustado	**666.481**	**1.319.534**	**1.011.241**	**908.038**	**1.758.348**	**1.261.052**
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(160.399)	(317.447)	15.285	19.659	72.839	(14.798)
Derivativos	(702.480)	(823.760)	(372.635)	(965.582)	(1.223.223)	(133.049)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(323.251)	(301.034)	(199.684)	(323.251)	(301.034)	(199.684)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	7.254	(6.597)	14.816	7.254	(6.597)	14.816
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(1.855.351)	(3.372.675)	(3.641.654)	(1.877.788)	(3.594.537)	(3.591.704)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(38.508)	(46.318)	(39.110)	(82.326)	(82.658)	(43.460)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(22.313)	(65.935)	(62.147)	(27.558)	(71.721)	(61.595)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.873.210	3.924.456	3.089.656	1.710.679	3.761.583	3.055.715
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(9.680)	(78.837)	55.537	(19.112)	(61.788)	31.026
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.784.023	2.264.903	31.573	1.785.034	2.260.594	27.388
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	100.101	100.101	-	100.101	100.101	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(209.867)	(445.492)	863.707	(434.089)	(677.561)	(339.317)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	**1.109.220**	**2.150.899**	**766.585**	**801.059**	**1.934.346**	**6.390**
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(80.014)	(168.762)	(54.510)	(103.391)	(248.283)	(92.572)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**1.029.206**	**1.982.137**	**712.075**	**697.668**	**1.686.063**	**(86.182)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	496.637	511.007	56.523	496.637	511.007	56.523
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.446	6.973	1.828	1.446	6.973	1.828
Alienação de Imobilizado de Uso	57	724	641	7.775	8.442	715
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(816.366)	(817.863)	(15.691)	(816.366)	(817.863)	(15.691)
Aquisição de Investimentos	(321.559)	(325.400)	(3.665)	(3)	(3.844)	(3.171)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(31.060)	(37.679)	(52.773)	(36.231)	(43.217)	(52.775)
Aplicações no Intangível	(67.100)	(97.849)	(54.889)	(67.100)	(97.958)	(54.889)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	68.289	109.181	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(737.945)**	**(691.798)**	**41.155**	**(413.842)**	**(436.460)**	**(67.460)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Emissão de Debêntures	-	-	-	-	-	1.001.449
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	54.347	65.470	223.454	54.347	65.470	223.454
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.526)	(181.656)	(77.248)	(100.538)	(183.820)	(80.705)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(46.179)**	**(116.186)**	**146.206**	**(46.191)**	**(118.350)**	**1.144.198**
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**245.082**	**1.174.153**	**899.436**	**237.635**	**1.131.253**	**990.556**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.605.351	2.676.146	1.776.710	3.686.938	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	10.269	10.403	-	10.269	10.403	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.860.702	3.860.702	2.676.146	3.934.842	3.934.842	2.793.186
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**245.082**	**1.174.153**	**899.436**	**237.635**	**1.131.253**	**990.556**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para o 2º Semestre de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em R$ Mil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
1 - RECEITAS	**2.516.656**	**4.701.222**	**3.598.484**	**2.711.600**	**5.048.231**	**3.869.475**
Intermediação Financeira	3.283.413	6.156.482	4.759.828	3.269.473	6.110.535	4.823.494
Prestação de Serviços	127.269	266.592	333.096	355.544	689.856	576.163
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(232.812)	(457.602)	(475.347)	(233.800)	(461.014)	(487.238)
Outras	(661.214)	(1.264.250)	(1.019.093)	(679.617)	(1.291.146)	(1.042.944)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(1.168.651)**	**(2.137.689)**	**(1.680.285)**	**(1.078.878)**	**(1.957.342)**	**(1.642.468)**
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(505.390)**	**(929.015)**	**(723.954)**	**(503.209)**	**(927.560)**	**(733.190)**
Materiais, Energia e Outros	(24.252)	(50.187)	(47.824)	(26.093)	(53.298)	(50.176)
Serviços de Terceiros	(223.252)	(422.741)	(328.985)	(226.160)	(428.834)	(336.443)
Outros	**(257.886)**	**(456.087)**	**(347.145)**	**(250.956)**	**(445.428)**	**(346.571)**
Comunicações	(4.916)	(9.656)	(10.674)	(5.187)	(10.013)	(10.960)
Processamento de Dados	(124.103)	(228.661)	(157.569)	(112.066)	(211.497)	(152.635)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(42.334)	(65.450)	(41.931)	(42.479)	(65.754)	(42.178)
Serviços do Sistema Financeiro	(10.894)	(18.469)	(31.856)	(10.683)	(18.033)	(31.674)
Transportes	(23.148)	(48.689)	(43.706)	(23.468)	(49.104)	(43.805)
Seguros	(13.684)	(24.589)	(22.126)	(14.041)	(25.473)	(24.037)
Outros	(38.807)	(60.573)	(39.283)	(43.032)	(65.554)	(41.282)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	**842.615**	**1.634.518**	**1.194.245**	**1.129.513**	**2.163.329**	**1.493.817**
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**(47.737)**	**(90.838)**	**(76.609)**	**(48.636)**	**(92.615)**	**(78.360)**
Depreciações e Amortizações	(47.737)	(90.838)	(76.609)	(48.636)	(92.615)	(78.360)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	**794.878**	**1.543.680**	**1.117.636**	**1.080.877**	**2.070.714**	**1.415.457**
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**165.289**	**285.748**	**174.408**	**-**	**-**	**-**
Resultado de Participações em Controladas	165.289	285.748	174.408	-	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	**960.167**	**1.829.428**	**1.292.044**	**1.080.877**	**2.070.714**	**1.415.457**
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**960.167**	**1.829.428**	**1.292.044**	**1.080.877**	**2.070.714**	**1.415.457**
Pessoal	**298.756**	**542.858**	**448.055**	**324.710**	**588.519**	**483.970**
Remuneração Direta	233.016	417.088	333.941	254.822	455.866	364.624
Benefícios	51.959	99.203	89.823	55.219	104.769	94.041
FGTS	13.781	26.567	24.291	14.669	27.884	25.305
Impostos, Taxas e Contribuições	**209.109**	**443.434**	**321.556**	**297.517**	**629.525**	**404.733**
Federais	196.738	421.567	298.713	278.749	594.731	373.572
Estaduais	11	21	24	21	33	32
Municipais	12.360	21.846	22.819	18.747	34.761	31.129
Remuneração de Capitais de Terceiros	**45.953**	**90.954**	**101.537**	**48.220**	**95.051**	**104.960**
Aluguéis	45.953	90.954	101.537	48.220	95.051	104.960
Remuneração de Capitais Próprios	**406.349**	**752.182**	**420.896**	**410.430**	**757.619**	**421.794**
Juros sobre o Capital Próprio	117.420	219.420	130.000	117.420	219.420	130.000
Lucros Retidos do Período	288.929	532.762	290.896	288.929	532.762	290.896
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	4.081	5.437	898

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 294 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 176, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e, adicionalmente, publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 04/02/2025.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei n° 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Dez / 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A.[I]	BMI	92,53	91,57
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento [II] [VI]	Financeira	95,31	87,57
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A.[III]	Domo	99,16	98,34
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário [IV] [VIII]	MB FII	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros[V]	OPEA	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A [VIII]	MACS	99,56	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda. [VII] [VIII]	Altivis	95,00	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. [VII] [VIII]	Dente Vitta	95,00	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda. [VII] [VIII]	Geração Saber	95,00	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. [VII] [VIII]	Maturitec	95,00	-

[I] Aquisições de Ações do BMI pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).
[II] Aquisições de Ações da Financeira pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).
[III] Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.a.).
[IV] Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.
[V] Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.
[VI] Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.
[VII] Empresas controladas pela Marketplace que foram constituídas no 4º trimestre de 2024 para complementar o portfolio de serviços não financeiros do ecossistema do 50+ do Banco.
[VIII] Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papeis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

Balanço Patrimonial	Banco		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	**187.053**	**(18.603)**	**168.450**
Despesas Antecipadas	124.711	(18.603)	106.108
Total do Ativo	**19.636.564**	**(18.603)**	**19.617.961**
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	**16.907.797**	**(18.603)**	**16.889.194**
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.605.371	(12.514)	1.592.857
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	**813.457**	**(6.089)**	**807.368**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**19.636.564**	**(18.603)**	**19.617.961**

Balanço Patrimonial	Consolidado		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	**188.792**	**(18.603)**	**170.189**
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
Total do Ativo	**19.282.882**	**(18.603)**	**19.264.279**
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	**16.437.741**	**(18.603)**	**16.419.138**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	**813.457**	**(6.089)**	**807.368**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**19.282.882**	**(18.603)**	**19.264.279**

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Informações Contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US$ 1,00 = R$ 6,1923 (Em 31 de dezembro de 2023: US$ 1,00 = R$ 4,8407).

d) Instrumentos Financeiros

- **Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, e podem estar classificadas nas três categorias seguintes, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- **Títulos para negociação** – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

- **Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2**: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

- **Derivativos**

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02, os Instrumentos Financeiros Derivativos podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- ***Hedge* de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge)* ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são avaliados para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

- Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

São compostos por: Depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites e emissão de títulos, e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial.

É interrompido o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

f) Impostos e Contribuições

- Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei n° 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

h) Imobilizado

- Imóveis para renda

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- Imobilizado de uso

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Neste caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment)* em contrapartida com o resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre

o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- Provisão para Perdas Esperadas *(Impairment)*: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- Ativos e Passivos Contingentes: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

- Resolução CMN nº 4.966/21

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Assim, as principais linhas de frente estabelecidas no Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966 são:

- Adaptação ao Modelo de Negócios existente para contemplar a nova classificação e mensuração dos ativos financeiros e implementação do Teste de SPPJ.
- Alteração do modelo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros abrangendo: a) ativos financeiros; b) garantias financeiras prestadas; e, c) compromissos de crédito e créditos a liberar que atendam aos requisitos da norma.
- Alocação dos instrumentos financeiros em três estágios:
  - Estágio 1 – Ativos Realizáveis: Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
  - Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa: Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
  - Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis: Aplicação de provisão integral, com base na perda esperada ao longo da vida do ativo, quando houver evidência de deterioração substancial da capacidade de recuperação do crédito ajustados, consideração também os Pisos mínimos confome anexo 1 da Resolução BCB nº 352/2023. Nesse estágio, não há apropriação da receita de juros.
- Alterar os procedimentos contábeis notadamente: (i) a Classificação dos Ativos e Passivos financeiros alinhados ao Modelo de Negócios; (ii) Apropriação de juros incorridos nas operações de crédito em atraso considerando expectativa de realização (*stop accrual* de 59 para 90 dias); (iii) Baixa dos ativos para prejuízo conforme novas disposições da norma e estudos de recuperabilidade; e (iv) Diferimento prospectivo, a partir de 01/01/2025, das receitas e/ou despesas de originação de Operações de Crédito, pelo prazo de respectivas operações, conforme metodologia de apuração da taxa efetiva de juros.
- Adaptação dos Roteiros e Sistema Contábeis considerando dentro deste contexto as mudanças anteriormente elencadas, bem como reestruturação do COSIF.

Por fim, em atendimento ao art. 78 da Res. CMN nº 4.966/21, os impactos estimados pela administração decorrente da implementação desta regulação contábil, já líquidos dos efeitos tributários, é aproximadamente de 10% a 15% sobre o Patrimônio Líquido e referem-se, substancialmente, aos impactos decorrentes das diferenças na metodologia de mensuração da Provisão para Perda esperada No que tange à Mensuração e Classificação dos demais ativos financeiros não são esperados impactos relevantes dada a implementação da nova norma. Por fim, no que tange o reconhecimento das Receitas e Despesas pela Taxa Efetiva a aplicação da norma é prospectiva e os impactos estimados para o resultado corrente são imateriais.

- Resolução CMN nº 4.975/21

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025 e não se vislumbra no Banco e controladas expectativa de impactos materiais relacionados a norma.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanço Patrimonial	Financeiras [I]	Intermediação de Seguros e Negócios	*Marketplace* [II]	Outros [III]	Eliminações	Dez / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.304.575	974	3.465	6.736	(4.709)	**1.311.041**	**1.608.417**
Instrumentos financeiros	22.999.805	202.940	296.559	1.510.892	(2.374.336)	**22.635.860**	**16.263.446**
Ativos fiscais	639.003	786	16.537	5.076	-	**661.402**	**699.866**
Outros valores e bens	227.145	6.840	-	-	-	**233.985**	**170.189**
Outros ativos	312.419	3.748	2.053	268	(75.347)	**243.141**	**219.253**
Investimentos	499.604	14.779	7.089	1.919	(504.715)	**18.676**	**23.229**
Imobilizado	144.106	5.537	96	2.937	-	**152.676**	**164.324**
Intangível	164.538	-	101	-	-	**164.639**	**115.555**
Ativo Total	**26.291.195**	**235.604**	**325.900**	**1.527.828**	**(2.959.107)**	**25.421.420**	**19.264.279**
Passivos financeiros	23.003.642	-	-	1.002.121	(1.911.025)	**22.094.738**	**16.419.138**
Provisões	296.835	2.292	-	176	-	**299.303**	**259.185**
Passivos fiscais	94.742	5.815	12.146	975	-	**113.678**	**107.520**
Outros passivos	770.180	30.867	49.404	12.367	(75.348)	**787.470**	**884.141**
Patrimônio Líquido	2.125.796	196.630	264.350	512.189	(972.734)	**2.126.231**	**1.594.295**
Passivo Total	**26.291.195**	**235.604**	**325.900**	**1.527.828**	**(2.959.107)**	**25.421.420**	**19.264.279**

DRE	Financeiras [I]	Intermediação de Seguros e Negócios	*Marketplace* [II]	Outros [III]	Eliminações	Dez / 2024	Dez / 2023
Receitas da Intermediação Financeira	6.256.931	16.843	18.994	285.574	(467.807)	**6.110.535**	**4.823.494**
Despesas da Intermediação Financeira	(2.150.500)	-	-	(123.702)	316.860	**(1.957.342)**	**(1.642.468)**
(-) Provisão para perdas esperadas	(461.014)	-	-	-	-	**(461.014)**	**(487.238)**
Resultado da Intermediação Financeira	**3.645.417**	**16.843**	**18.994**	**161.872**	**(150.947)**	3.692.179	2.693.788
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(2.734.988)**	**99.342**	**230.961**	**(7.130)**	**(256.021)**	**(2.667.836)**	**(2.158.314)**
Receita de Prestação de Serviços	284.099	162.210	274.138	20.053	(50.644)	**689.856**	**576.163**
Participação em Controladas	254.953	720	345	3	(256.021)	**-**	**-**
Despesas de Pessoal	(632.000)	(30.648)	(1.225)	(7.779)	-	**(671.652)**	**(561.935)**
Outras Despesas Administrativas	(1.130.810)	(14.750)	(9.944)	(10.382)	50.660	**(1.115.226)**	**(916.510)**
Despesas Tributárias	(235.209)	(19.425)	(29.342)	(3.227)	-	**(287.203)**	**(206.924)**
Outras Receitas Operacionais	92.693	2.016	182	244	(96)	**95.039**	**72.198**
Outras Despesas Operacionais	(1.168.065)	(527)	(3.193)	(6.042)	80	**(1.177.747)**	**(968.621)**
Reversões / (Despesas) de Provisões	(200.649)	(254)	-	-	-	**(200.903)**	**(152.685)**
Resultado Operacional	**910.430**	**116.185**	**249.955**	**154.742**	**(406.968)**	1.024.343	535.474
Resultado não operacional	4.891	-	774	(4.559)	-	**1.107**	**7.787**
IR e CS	(160.798)	(38.596)	(68.704)	267	-	**(267.831)**	**(121.467)**
Participações dos não Controladores	(2.344)	-	(3.092)	-	(1)	**(5.437)**	**(898)**
Lucro Líquido	**752.178**	**77.589**	**178.933**	**150.450**	**(406.969)**	752.182	420.896

[I] Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.
[II] Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.
[III] Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.304.575	1.601.884	1.311.041	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.556.127	1.074.262	2.623.801	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.510.293	1.008.018	2.577.967	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.834	66.244	45.834	66.244
Total	3.860.702	2.676.146	3.934.842	2.793.186

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	2.539.988	1.120.234	2.577.967	1.180.313
Posição bancada	2.510.293	1.008.018	2.577.967	1.118.525
Posição financiada	29.695	112.216	-	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	507.800	128.243	96.782	128.243
Total	3.047.788	1.248.477	2.674.749	1.308.556
Circulante	3.043.869	1.213.865	2.670.830	1.273.944
Não circulante	3.919	34.612	3.919	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Dez / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.201.675	1.202.143	806.526	806.699
Letras Financeiras do Tesouro	1.201.190	1.201.658	805.959	806.132
Debêntures	485	485	567	567
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.012.166	1.012.166	276.831	276.831
Títulos Externos Soberanos	574.290	574.290	-	-
Debêntures	417.752	417.752	262.621	262.621
Nota Comercial	20.124	20.124	14.210	14.210
Total Contábil	2.213.841	2.214.309	1.083.357	1.083.530
Circulante	-	11.075	-	455.656
Não circulante	-	2.203.234	-	627.874

Consolidado	Dez / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	**1.738.957**	**1.752.400**	**1.011.288**	**1.019.900**
Letras Financeiras do Tesouro	1.529.881	1.530.017	809.998	810.167
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	81.259	81.379	93.056	93.381
Cotas de Fundo Imobiliário	25.387	38.536	25.547	33.607
Certificado de Recebíveis Imobiliários	22.020	22.020	24.944	24.944
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.495	19.495	8.964	8.964
FIAGRO	18.524	18.562	16.459	16.517
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	15.774	15.774	14.209	14.209
Certificado de Depósitos Bancários	13.894	13.894	4.058	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.303	10.303	12.386	12.386
Funcine	1.544	1.544	380	380
Debêntures	485	485	567	567
Cotas de Fundo de Investimento	333	333	302	302
Cotas de Fundo em Participações	58	58	418	418
Títulos Mantidos até o Vencimento	**814.429**	**814.429**	**14.210**	**14.210**
Títulos Externos Soberanos	574.290	574.290	-	-
Nota Comercial	151.952	151.952	14.210	14.210
Cédula de Produto Rural	88.187	88.187	-	-
Total Contábil	**2.553.386**	**2.566.829**	**1.025.498**	**1.034.110**
Circulante	-	253.080	-	546.045
Não circulante	-	2.313.749	-	488.065

b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	**11.075**	**259.163**	**172.368**	**63.513**	**36.621**	**659.403**	**1.202.143**
Letras Financeiras do Tesouro	11.073	259.163	172.368	63.030	36.621	659.403	**1.201.658**
Debêntures	2	-	-	483	-	-	**485**
Títulos Mantidos até o Vencimento	**-**	**574.290**	**-**	**-**	**-**	**437.876**	**1.012.166**
Títulos Externos Soberanos	-	574.290	-	-	-	-	**574.290**
Debêntures	-	-	-	-	-	417.752	**417.752**
Nota Comercial	-	-	-	-	-	20.124	**20.124**
Total em 31/12/2024	**11.075**	**833.453**	**172.368**	**63.513**	**36.621**	**1.097.279**	**2.214.309**
Total em 31/12/2023	**455.656**	**-**	**235.177**	**26.616**	**56.694**	**309.387**	**1.083.530**

Consolidado	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	**73.263**	**62.298**	**296.752**	**204.802**	**69.315**	**47.957**	**998.013**	**1.752.400**
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.073	260.918	172.368	63.030	36.621	986.007	**1.530.017**
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	33.443	14.795	24.384	5.802	2.955	-	**81.379**
Cotas de Fundo Imobiliário	38.536	-	-	-	-	-	-	**38.536**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	1.743	-	3.883	-	4.388	12.006	**22.020**
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-	19.495	-	-	-	-	**19.495**
FIAGRO	18.562	-	-	-	-	-	-	**18.562**
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	15.774	-	-	-	-	-	-	**15.774**
Certificado de Depósitos Bancários	-	13.894	-	-	-	-	-	**13.894**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	2.143	-	4.167	-	3.993	-	**10.303**
FUNCINE	-	-	1.544	-	-	-	-	**1.544**
Debêntures	-	2	-	-	483	-	-	**485**
Cotas de Fundos de Investimento	333	-	-	-	-	-	-	**333**
Cotas de Fundo em Participações	58	-	-	-	-	-	-	**58**
Títulos Mantidos até o vencimento	**-**	**109.049**	**613.952**	**48.185**	**23.119**	**-**	**20.124**	**814.429**
Títulos Externos Soberanos	-	-	574.290	-	-	-	-	**574.290**
Nota Comercial	-	50.053	30.471	28.185	23.119	-	20.124	**151.952**
Cédula de Produto Rural	-	58.996	9.191	20.000	-	-	-	**88.187**
Total em 31/12/2024	**73.263**	**171.347**	**910.704**	**252.987**	**92.434**	**47.957**	**1.018.137**	**2.566.829**
Total em 31/12/2023	**50.844**	**495.201**	**7.846**	**295.087**	**27.455**	**80.045**	**77.632**	**1.034.110**

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Títulos Externos Soberanos, Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31 de dezembro de 2024, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R$ 104 (R$ 71 em dezembro de 2023) e no consolidado R$ 1.720 (R$ 680 em dezembro de 2023).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários", conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**349.925**	**195.451**	**324.473**	**191.728**
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	**286.763**	**171.225**	**286.763**	**171.225**
Posição bancada	278.868	158.288	278.868	158.288
Posição financiada	7.895	12.937	7.895	12.937
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**63.162**	**24.226**	**37.710**	**20.503**
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	**258.720**	**103.358**	**148.375**	**120.254**
Total	**608.645**	**298.809**	**472.848**	**311.982**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação *(trading)* e carteira bancária *(banking)*. São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta

EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – DI [(I)] Posição passiva Taxa de Juros	4.190.141	5.636.616	4.190.952	5.639.609
Contrato de Futuro – DAP[(II)] Posição passiva – Taxa de Juros	30.635	55.158	30.630	55.195
Contrato de Futuro – Dólar [(III)] Posição passiva - Moeda estrangeira	3.110	1.315	3.119	1.309
Contrato de Futuro – Mini-Índice [(IV)] Posição ativa – Ibovespa	1.362	-	1.363	-
Total	**4.225.248**	**5.693.089**	**4.226.064**	**5.696.113**

[(I)] A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.
[(II)] A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.
[(III)] A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.
[(IV)] A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	1.517.418	-	2.672.723	4.190.141
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	30.635	-	30.635
Contrato de Futuro – Dólar	3.110	-	-	3.110
Contrato de Futuro – Mini-Índice	1.362	-	-	1.362
Total em 31/12/2024	**1.521.890**	**30.635**	**2.672.723**	**4.225.248**
Total em 31/12/2023	**660.739**	**27.547**	**5.004.803**	**5.693.089**

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Hedge de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Objeto de *Hedge* – Carteira de Ativos [(I)]	2.004.891	5.531.863	1.993.774	5.629.236
Instrumento de *Hedge* – Taxa de Juros	(1.993.772)	(5.629.236)	(1.993.772)	(5.629.236)

[(I)] A operação de *Hedge Accouting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting,* conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	2.089	(2.502)	**(413)**
Contrato de Futuro –DAP	395.816	(272.443)	**123.373**
Contrato de Futuro – Mini-Índice	620	(778)	**(158)**
Contrato de Futuro – DIólar	2.383	(2.132)	**251**
Total em 31/12/2024	**400.908**	**(277.855)**	**123.053**
Total em 31/12/2023	**366.377**	**(444.929)**	**(78.552)**

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito	**16.470.471**	**13.546.705**	**16.935.309**	**13.801.503**
Outros Créditos	**193.094**	**195.103**	**192.357**	**194.596**
Valores a receber de transações de pagamentos	147.535	146.792	146.798	146.285
Devedores por compra de valores e bens	45.559	48.311	45.559	48.311
Subtotal	**16.663.565**	**13.741.808**	**17.127.666**	**13.996.099**
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de *Hedge*[(I)]	(11.116)	97.372	(11.116)	97.373
Total	**16.652.449**	**13.839.180**	**17.116.550**	**14.093.472**

[(I)] O Banco possui operação de *Hedge Accouting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).

8.1. Operações de crédito e de outros créditos

a) Composição da carteira por produto

	Banco									Total	
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	-	10.498.804	17.887	24.223	19.275	19.221	14.369	10.888	75.903	**10.680.570**	**7.574.168**
Empréstimo FGTS	2.680.117	3.831	76	26	25	19	59	42	95	**2.684.290**	**3.019.433**
Crédito Pessoal	4.039	2.174.064	46.525	24.938	21.738	15.420	13.495	13.209	85.564	**2.398.992**	**2.091.393**
Capital de Giro	34.818	272.568	28.995	8.201	39.225	883	39.761	1.091	226	**425.768**	**559.675**
Renegociação	-	-	-	-	106.879	3.476	13.361	3.890	19.434	**147.040**	**145.889**
Cheque Especial	-	66.937	3.039	3.478	3.464	3.029	2.730	2.544	17.571	**102.792**	**119.145**
Cartão de Crédito	942	76.404	6.123	4.249	3.166	2.457	1.442	1.189	4.468	**100.440**	**96.145**
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.880	-	-	-	3.149	61	-	-	469	**45.559**	**48.311**
Crédito Imobiliário	1.451	41.485	-	-	109	-	-	-	-	**43.045**	**45.695**
Crédito Rotativo PJ	10.684	5.792	7.008	339	4.694	102	4	17	234	**28.874**	**28.362**
Outros	-	102	89	5.543	35	48	117	20	241	**6.195**	**13.592**
Total geral	**2.773.931**	**13.139.987**	**109.742**	**70.997**	**201.759**	**44.716**	**85.338**	**32.890**	**204.205**	**16.663.565**	**13.741.808**
Perda Esperada	**-**	**(65.681)**	**(1.097)**	**(2.130)**	**(20.175)**	**(13.415)**	**(42.669)**	**(23.023)**	**(204.205)**	**(372.395)**	**(470.905)**

	Consolidado									Total	
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	-	10.590.317	21.297	25.279	20.914	20.478	15.245	11.531	78.559	**10.783.620**	**7.734.628**
Empréstimo FGTS	3.039.172	3.890	99	28	30	19	59	45	95	**3.043.437**	**3.063.802**
Crédito Pessoal	4.039	2.174.064	46.525	24.938	21.738	15.420	13.495	13.209	85.564	**2.398.992**	**2.090.888**
Capital de Giro	34.818	272.568	28.995	8.201	39.225	883	39.761	1.091	226	**425.768**	**603.227**
Renegociação	-	-	-	-	106.887	3.554	13.363	3.890	19.443	**147.137**	**145.948**
Cheque Especial	-	66.937	3.039	3.478	3.464	3.029	2.730	2.544	17.571	**102.792**	**119.145**
Cartão de Crédito	206	76.404	6.123	4.249	3.166	2.457	1.442	1.189	4.468	**99.704**	**96.145**
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.880	-	-	-	3.149	61	-	-	469	**45.559**	**48.311**
Crédito Imobiliário	1.451	41.485	-	-	109	-	-	-	-	**43.045**	**45.695**
Crédito Rotativo PJ	10.687	5.792	7.008	339	4.694	102	4	17	234	**28.877**	**28.362**
Outros	-	131	1.739	6.407	30	51	117	21	239	**8.735**	**19.948**
Total geral	**3.132.253**	**13.231.588**	**114.825**	**72.919**	**203.406**	**46.054**	**86.216**	**33.537**	**206.868**	**17.127.666**	**13.996.099**
Perda Esperada	**-**	**(66.138)**	**(1.148)**	**(2.187)**	**(20.341)**	**(13.817)**	**(43.108)**	**(23.477)**	**(206.868)**	**(377.084)**	**(484.004)**

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.773.931	13.136.017	55.579	19.328	154.459	6.891	54.761	3.457	27.577	16.232.000	97,41
	01 a 30 dias	124.425	619.027	9.054	610	5.706	498	116	128	9.020	768.584	4,61
	31 a 60 dias	224.144	626.897	1.853	729	1.377	397	139	118	932	856.586	5,14
	61 a 90 dias	9.692	472.485	1.841	312	1.721	399	39.867	108	789	527.214	3,16
	91 a 180 dias	312.617	1.285.692	4.653	1.605	9.924	984	291	282	1.948	1.617.996	9,71
	181 a 360 dias	508.750	2.076.209	9.531	7.705	19.576	1.890	1.507	1.151	7.464	2.633.783	15,81
	Acima de 360 dias	1.594.303	8.055.707	28.647	8.367	116.155	2.723	12.841	1.670	7.424	9.827.837	58,98
	Vencidas até 14 dias	-	3.970	46	54	149	43	28	36	112	4.438	0,03
	Total em 31/12/2024	2.773.931	13.139.987	55.625	19.382	154.608	6.934	54.789	3.493	27.689	16.236.438	97,44
	Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	42.511	35.643	28.356	21.352	15.861	13.830	69.842	227.395	1,36
	01 a 30 dias	-	-	5.098	2.986	2.394	1.436	1.097	964	3.951	17.926	0,11
	31 a 60 dias	-	-	4.278	2.513	1.979	1.269	975	866	3.578	15.458	0,09
	61 a 90 dias	-	-	3.460	2.161	1.709	1.107	853	757	3.209	13.256	0,08
	91 a 180 dias	-	-	7.943	5.046	3.992	2.686	2.072	1.832	8.146	31.717	0,19
	181 a 360 dias	-	-	8.595	5.969	4.829	3.553	2.726	2.483	11.990	40.145	0,24
	Acima de 360 dias	-	-	13.137	16.968	13.453	11.301	8.138	6.928	38.968	108.893	0,65
	Parcelas vencidas	-	-	11.606	15.972	18.795	16.430	14.688	15.567	106.674	199.732	1,20
	01 a 14 dias	-	-	-	18	158	53	47	62	434	772	0,01
	15 a 30 dias	-	-	11.339	3.720	3.094	2.054	1.389	1.204	10.184	32.984	0,20
	31 a 60 dias	-	-	267	11.452	3.969	2.366	1.777	1.525	5.909	27.265	0,16
	61 a 90 dias	-	-	-	544	10.566	2.854	2.282	1.931	6.702	24.879	0,15
	91 a 180 dias	-	-	-	238	1.008	8.628	8.314	9.631	34.119	61.938	0,37
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	475	879	1.214	46.837	49.405	0,30
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.489	2.489	0,01
	Total em 31/12/2024	-	-	54.117	51.615	47.151	37.782	30.549	29.397	176.516	427.127	2,56
	Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86
Total geral	Em 31/12/2024	2.773.931	13.139.987	109.742	70.997	201.759	44.716	85.338	32.890	204.205	16.663.565	100,00
	Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias
Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.132.253	13.227.608	57.270	19.740	154.464	6.970	54.764	3.457	27.577	16.684.103	97,41
	01 a 30 dias	138.383	620.151	9.141	640	5.707	518	116	128	9.020	783.804	4,58
	31 a 60 dias	250.549	632.250	1.942	759	1.378	417	139	118	932	888.484	5,19
	61 a 90 dias	9.692	473.493	1.923	341	1.722	419	39.868	108	789	528.355	3,08
	91 a 180 dias	349.314	1.294.586	4.903	1.691	9.926	1.003	291	282	1.948	1.663.944	9,71
	181 a 360 dias	572.249	2.091.209	10.000	7.867	19.576	1.890	1.508	1.151	7.464	2.712.914	15,84
	Acima de 360 dias	1.812.066	8.115.919	29.361	8.442	116.155	2.723	12.842	1.670	7.424	10.106.602	59,01
	Vencidas até 14 dias	-	3.980	47	54	149	43	28	36	112	4.449	0,03
	Total em 31/12/2024	3.132.253	13.231.588	57.317	19.794	154.613	7.013	54.792	3.493	27.689	16.688.552	97,44
	Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	45.812	37.000	29.835	22.420	16.575	14.316	71.775	237.733	1,39
	01 a 30 dias	-	-	5.153	3.035	2.412	1.454	1.105	974	4.008	18.141	0,11
	31 a 60 dias	-	-	4.484	2.610	2.043	1.331	1.010	892	3.670	16.040	0,09
	61 a 90 dias	-	-	3.465	2.195	1.715	1.112	856	762	3.241	13.346	0,08
	91 a 180 dias	-	-	8.234	5.232	4.103	2.788	2.137	1.882	8.320	32.696	0,19
	181 a 360 dias	-	-	9.068	6.280	5.035	3.717	2.828	2.562	12.297	41.787	0,24
	Acima de 360 dias	-	-	15.408	17.648	14.527	12.018	8.639	7.244	40.239	115.723	0,68
	Parcelas vencidas	-	-	11.696	16.125	18.958	16.621	14.849	15.728	107.404	201.381	1,17
	01 a 14 dias	-	-	-	18	158	53	47	62	434	772	0,00
	15 a 30 dias	-	-	11.407	3.792	3.133	2.094	1.413	1.223	10.247	33.309	0,19
	31 a 60 dias	-	-	289	11.516	4.008	2.406	1.802	1.545	5.964	27.530	0,16
	61 a 90 dias	-	-	-	548	10.574	2.859	2.286	1.937	6.736	24.940	0,15
	91 a 180 dias	-	-	-	251	1.085	8.714	8.378	9.689	34.279	62.396	0,36
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	495	923	1.272	47.163	49.853	0,29
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.581	2.581	0,02
	Total em 31/12/2024	-	-	57.508	53.125	48.793	39.041	31.424	30.044	179.179	439.114	2,56
	Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98
Total geral	Em 31/12/2024	3.132.253	13.231.588	114.825	72.919	203.406	46.054	86.216	33.537	206.868	17.127.666	100,00
	Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias
Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Dez / 2024	%	Dez / 2023	%	Dez / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa Física	16.034.306	96,22	12.985.629	94,50	16.495.895	96,31	13.190.569	94,24
Pessoa Jurídica	629.259	3,78	756.179	5,50	631.771	3,69	805.530	5,76
Serviços	181.546	1,09	516.467	3,76	181.546	1,06	564.084	4,03
Indústria	26.548	0,16	213.226	1,55	26.548	0,16	214.960	1,54
Comércio	421.165	2,53	26.486	0,19	423.677	2,47	26.486	0,19
Total	16.663.565	100,00	13.741.808	100,00	17.127.666	100,00	13.996.099	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
10 Maiores Devedores	408.185	426.960	408.185	442.823
50 Maiores Devedores	659.506	792.531	659.506	832.088
100 Maiores Devedores	694.652	859.103	696.287	904.999

8.2. Rendas de operações de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Operações de Crédito	5.422.716	4.524.980	5.510.561	4.575.473
Rendas de Empréstimos	5.355.869	4.472.384	5.439.870	4.519.779
Rendas de financiamentos	3.186	3.685	4.060	5.038
Rendas de financiamentos rurais	259	496	259	496
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	63.402	48.415	66.372	50.160
Operações de Cessão de Crédito	-	11.875	-	11.875
Total	5.422.716	4.536.855	5.510.561	4.587.348

8.3. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Saldos no início dos períodos	470.905	456.879	484.004	465.857
Constituição / (Reversão)	457.602	475.347	461.014	487.238
Baixa para prejuízo	(556.112)	(461.321)	(567.934)	(469.091)
Saldos no final dos períodos	372.395	470.905	377.084	484.004
Circulante	169.798	224.188	171.617	228.743
Não circulante	202.597	246.717	205.467	255.261
Créditos baixados para prejuízo recuperados	63.402	48.415	66.372	50.160
Efeito líquido no resultado[(I)]	394.200	426.932	394.642	437.078

(I) Efeito liquido refere-se à Despesa de provisão, deduzida da Receita de créditos recuperados.

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, corresponde a R$ 1.419 (R$ 1.766 em dezembro de 2023).

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Em 2023 o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "sem retenção substancial dos riscos e benefícios", ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações, em 31 de dezembro de 2023, são como segue:

Descrição	Dez / 2023		
	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	**11.875**

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco	
	Dez / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	1.400.958	1.573.039
Obrigações Assumidas	1.405.595	1.592.857

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Títulos e Créditos a Receber [(I)]	14.688	36.251	74.030	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	1.515	3.046	2.921	4.947
Total	**16.203**	**39.297**	**76.951**	**49.052**
Circulante	2.369	3.523	3.777	11.957
Não circulante	13.834	35.774	73.174	37.095

[(I)] Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R$ 7.045 (R$ 9.394 em dezembro de 2023) e no consolidado R$ 8.370 (R$ 10.729 em dezembro de 2023).

10. ATIVOS FISCAIS

10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
IRPJ/CSLL - repetição indébito[(I)]	95.116	95.535	109.444	107.631
IRPJ / CSLL [(II)]	19.630	543	22.206	5.360
COFINS – Lei nº 9.718/98 [(III)]	8.538	8.538	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	7.433	5.278	8.505	5.593
Antecipação IRPJ/CSLL	75.439	41.004	77.405	41.735
Outros	1.973	1.960	2.068	2.388
Total	**208.129**	**152.858**	**228.166**	**171.245**
Circulante	169.803	46.825	177.743	50.688
Não circulante	38.326	106.033	50.423	120.557

(I) O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).
(II) Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.
(III) O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota explicativa nº 17.c).

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Diferenças temporárias	**432.040**	**588.272**	**(642.577)**	**377.735**
Provisão para perda esperada	**276.077**	206.145	(285.026)	**197.196**
Provisão para Contingências	**94.088**	178.347	(162.454)	**109.981**
MTM	**-**	13.782	-	**13.782**
Outras diferenças temporárias	**61.875**	189.998	(195.097)	**56.776**
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	**60.754**	-	(41.289)	**19.465**
MP 2.158/01	**8.894**	-	(8.894)	**-**
Total	**501.688**	**588.272**	**(692.760)**	**397.200**

Consolidado	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Diferenças temporárias	**448.217**	**684.458**	**(725.766)**	**406.909**
Provisão para perda esperada	**284.684**	256.116	(337.759)	**203.041**
Provisão para Contingências	**100.943**	184.253	(169.080)	**116.116**
MTM	-	13.914	-	**13.914**
Outras diferenças temporárias	**62.590**	230.175	(218.927)	**73.838**
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	**71.395**	-	(45.271)	**26.124**
MP 2.158/2001*	**9.009**	95	(8.901)	**203**
Total	**528.621**	**684.553**	**(779.938)**	**433.236**

* A realização da MP nº 2.158-35/2001 não sensibilizou o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	Dez / 2024	Dez / 2023
2024	-	-	-	314.535
2025	165.952	19.465	185.417	58.809
2026	35.806	-	35.806	2.191
2027	35.806	-	35.806	871
2028	35.806	-	35.806	124.540
2029	52.879	-	52.879	742
2030 a 2032	51.486	-	51.486	-
Total	377.735	19.465	397.200	501.688
Valor Presente	227.502	15.922	243.424	403.742

Consolidado	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Dez / 2024	Dez / 2023
2024	-	-	-	-	326.913
2025	167.257	26.124	103	193.484	64.542
2026	39.405	-	-	39.405	2.282
2027	36.838	-	-	36.838	962
2028	36.641	-	-	36.641	133.079
2029	72.772	-	100	72.872	843
2030 a 2032	53.996	-	-	53.996	-
Total	406.909	26.124	203	433.236	528.621
Valor Presente	239.841	21.370	-	261.210	426.098

c) Créditos tributários não ativados

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R$ 2.439 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R$ 196 da Controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Resultado antes dos impostos	893.541	490.683	1.025.450	543.261
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes[(I)]	(402.093)	(220.807)	(425.013)	(216.740)
Ajustes no cálculo dos tributos				
Participação em controladas	115.066	78.484	-	-
Juros sobre o capital próprio	98.739	58.500	98.739	59.750
Outros valores	46.929	14.036	58.443	35.523
Resultado de IR / CS	(141.359)	(69.787)	(267.831)	(121.467)

[(I)]Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% paras as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda:

Banco	Custo	Provisão	Dez / 2024	Dez / 2023
Imóveis	71.776	(20.036)	51.740	59.665

Consolidado	Custo	Provisão	Dez / 2024	Dez / 2023
Imóveis	71.776	(20.036)	51.740	59.665
Veículos	2	(2)	-	-

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	2.080
Baixas	(12.575)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.570
Saldo em 31/12/2024	51.740

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade (I)	90.139	73.229	90.139	73.229
Serviços do Sistema Financeiro	50.270	1.665	50.270	1.665
Custo seguro garantia – fiança (II)	19.876	19.627	20.538	20.654
Demais despesas antecipadas(III)	11.523	11.587	18.386	12.299
Total	171.808	106.108	179.333	107.847
Circulante	85.893	32.888	86.420	33.936
Não circulante	85.915	73.220	92.913	73.911

(I) Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.
(II) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.
(III) Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 17.b)	126.907	122.641	157.258	152.601
Cartão de Crédito (I)	42.522	35.124	42.547	35.121
Valores a Receber (II)	88.443	72.294	2.240	4.501
Pagamentos a Ressarcir	796	670	1.951	1.786
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.304	1.147	1.449	1.209
Outros	36.303	22.652	37.696	24.035
Total	296.275	254.528	243.141	219.253
Circulante	168.825	131.349	84.184	64.996
Não circulante	127.450	123.179	158.957	154.257

(I) Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão procedidas pelos clientes do Mercantil.
(II) No Banco, refere-se, basicamente, aos dividendos a receber de sociedades ligadas.

13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas[(I)]	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação	Resultado Ajustado	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN	%		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Financeira	135.075	575.527	23.631	15.440	95,31	25.131	**23.324**	**1.987**	**548.797**	**211.506**
BMI	82.028	140.071	4.042	423	92,53	7.187	**6.650**	**6.640**	**129.852**	**121.497**
MBC	24.938	21.917	141.347	25.561	99,99	83	**83**	**601**	**21.915**	**21.832**
MBD	19.250	22.009	113	-	100,00	737	**737**	**917**	**22.009**	**21.665**
Bem Aqui	92.281	196.630	14.648	-	100,00	77.588	**77.588**	**55.390**	**196.630**	**143.870**
Marketplace	116.100	263.950	43.000	-	100,00	182.031	**178.933**	**108.222**	**263.950**	**117.382**
DOMO	11.500	9.147	9.775	-	85,00	(2.158)	**(1.834)**	**334**	**7.775**	**9.610**
SANSA	8.770	5.054	6	-	0,43	(683)	**(3)**	**(5)**	**22**	**24**
COSEFI	18.408	27.414	11.548	-	20,23	1.335	**270**	**322**	**5.547**	**5.358**
Total							285.748	174.408	1.196.497	652.744

[(I)] Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2024 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE, de 05 de novembro de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da controlada Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, no montante de R$ 321,6 milhões, mediante a subscrição privada de 13.901.203 ações ordinárias e 9.083.968 ações preferenciais, nominativas e com valor nominal de R$ 7,50 cada uma, ao preço de emissão de R$ 13,990298 por ação. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 95,31%.

No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Mercantil Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R$ 1,749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R$ 4,809609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
CIP S.A.[I]	11.247	11.247	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A.[II]		-	1.940	6.500
CERTA - Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.039	5.039	5.039	5.038
Outros	329	323	450	444
Total – Não Circulante	**16.615**	**16.609**	**18.676**	**23.229**

[I] Nome fantasia: Nuclea.
[II] *Impairment* do investimento no montante de R$ 4.560.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Dez / 2024	Dez / 2023
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	209.204	(153.949)	**55.255**	**67.068**
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	98.307	(39.614)	**58.693**	**51.553**
Móveis e equipamentos	10%	89.708	(59.599)	**30.109**	**31.456**
Material em estoque	-	49	-	**49**	**1.729**
Total		**397.268**	**(253.162)**	**144.106**	**151.806**

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Dez / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda	-	**2.984**	**(27)**	**2.957**	**3.084**
Terrenos [I]	-	2.937	-	**2.937**	**2.986**
Edificações	4%	47	(27)	**20**	**98**
Imobilizado de uso	-	**403.437**	**(253.718)**	**149.719**	**161.240**
Equipamentos de processamento de dados	20%	209.219	(153.964)	**55.255**	**67.283**
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	103.351	(40.102)	**63.249**	**58.870**
Móveis e equipamentos	10%	90.360	(59.652)	**30.708**	**33.322**
Material em estoque	-	507	-	**507**	**1.765**
Total		**406.421**	**(253.745)**	**152.676**	**164.324**

[I] O valor justo dos bens monta a R$ 45.150 e se baseia em laudo de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	**67.068**	**51.553**	**31.456**	**1.729**	**151.806**
(+) Adições	12.033	20.613	5.033	-	**37.679**
(+/-) Transferência	1.097	-	6	(1.103)	**-**
(-) Baixas	(3.160)	(8.497)	(4.810)	(577)	**(17.044)**
(-) Depreciação no período	(24.897)	(11.506)	(6.339)	-	**(42.742)**
(-) Baixas de Depreciação	3.114	6.530	4.763	-	**14.407**
Saldo em 31/12/2024	**55.255**	**58.693**	**30.109**	**49**	**144.106**

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipa-mentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	**67.283**	**58.870**	**33.322**	**3.084**	**1.765**	**164.324**
(+) Adições	12.033	24.795	5.556	-	833	**43.217**
(+/-) Transferência	1.097	-	6	-	(1.103)	**-**
(-) Baixas	(3.629)	(18.527)	(7.325)	(331)	(988)	**(30.800)**
(-) Depreciação no período	(24.986)	(12.883)	(6.629)	(11)	-	**(44.509)**
(-) Baixas de Depreciação	3.457	10.994	5.778	215	-	**20.444**
Saldo em 31/12/2024	**55.255**	**63.249**	**30.708**	**2.957**	**507**	**152.676**

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Dez / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	290.951	(167.061)	**123.890**	**91.538**
Licenças e Direitos de uso[(I)]	-	63.955	(24.867)	**39.088**	**21.504**
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(8.169)	**1.365**	**2.316**
Outros Intangíveis	20%	203	(6)	**197**	**197**
Total		**364.643**	**(200.103)**	**164.540**	**115.555**

[(I)] Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Dez / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	291.059	(167.070)	**123.989**	**91.538**
Licenças e Direitos de uso[(I)]	-	63.955	(24.867)	**39.088**	**21.504**
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(8.169)	**1.365**	**2.316**
Outros Intangíveis	20%	203	(6)	**197**	**197**
Total		**364.751**	**(200.112)**	**164.639**	**115.555**

[(I)] Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	63.262	34.587	-	-	97.849
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(1.086)	(12.324)	(982)	-	(14.392)
(-) Amortização no período	(29.987)	(17.303)	(806)	-	(48.096)
(+) Baixas de Amortização	463	12.324	837	-	13.624
Saldo em 31/12/2024	123.890	39.088	1.365	197	164.540

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	63.371	34.587	-	-	97.958
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(1.086)	(12.324)	(982)	-	(14.392)
(-) Amortização no período	(29.997)	(17.303)	(806)	-	(48.106)
(+) Baixas de Amortização	463	12.324	837	-	13.624
Saldo em 31/12/2024	123.989	39.088	1.365	197	164.639

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2024	Dez / 2023
À Vista	485.137	-	-	-	485.137	648.410
Poupança	123.956	-	-	-	123.956	155.764
Interfinanceiros	155.677	14.128	288.021	33.849	491.675	549.906
A Prazo	2.027.888	1.593.289	2.718.687	10.616.827	16.956.691	12.778.923
Total	2.792.658	1.607.417	3.006.708	10.650.676	18.057.459	14.133.003

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2024	Dez / 2023
À Vista	477.246	-	-	-	477.246	625.209
Poupança	123.956	-	-	-	123.956	155.764
Interfinanceiros	155.677	14.128	288.021	33.849	491.675	549.906
A Prazo	2.039.748	1.595.323	2.690.377	10.239.763	16.565.211	12.564.331
Outros	1.022	-	-	-	1.022	2.317
Total	2.797.649	1.609.451	2.978.398	10.273.612	17.659.110	13.897.527

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras [I]	15.810	-	29.308	2.358.318	**2.403.436**	**117.881**
LCA	2.151	-	-	-	**2.151**	**22.803**
Total	**17.961**	**-**	**29.308**	**2.358.318**	**2.405.587**	**140.684**

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras [I]	15.810	-	29.308	2.358.318	**2.403.436**	**117.881**
Debêntures [II]	-	-	-	990.958	**990.958**	**988.935**
LCA	3.021	12	-	-	**3.033**	**30.017**
Total	**18.831**	**12**	**29.308**	**3.349.276**	**3.397.427**	**1.136.833**

[I] Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R$ 1 mil, perfazendo o montante total de R$ 500 milhões.
[II] Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R$ 1 mil, perfazendo o montante total de R$ 1 bilhão.

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital no Banco e Consolidado são como segue:

Papel	Vencimento	Valor da operação	Dez / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada– Nível II [I]	2025 a 2031	529.014	**652.443**	**734.503**
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar [II]	Perpétua	124.418	**128.512**	**72.865**
Total			**780.955**	**807.368**
Circulante			102.963	115.612
Não circulante			677.992	691.756

[I] Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.
[II] Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R$ 445.081 (R$ 469.868 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Depósitos	1.582.041	1.399.001	1.557.216	1.379.194
Despesas de LCA, LCI e LF	214.117	141.320	214.386	157.357
Despesas de Debêntures	-	-	123.702	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	310.636	107.700	34.909	79.415
Operações compromissadas	8.221	13.549	4.275	7.681
Outras	21.816	17.219	21.996	17.325
Total	**2.136.831**	**1.678.789**	**1.956.484**	**1.640.972**

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos cíveis	116.561	74.204	123.322	80.821
Provisões para processos trabalhistas	90.596	94.926	91.398	95.625
Provisões para riscos fiscais[(I)]	59.685	57.546	84.583	82.739
Total – Não circulante	**266.842**	**226.676**	**299.303**	**259.185**

[(I)] Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	**74.204**	**94.926**	**57.546**	**226.676**
Constituição / (Reversão)	140.922	50.676	(666)	**190.932**
Atualização Monetária	388	5.275	1.178	**6.841**
Liquidações / Atualização de depósitos	(98.953)	(60.281)	1.627	**(157.607)**
Saldos em 31/12/2024	**116.561**	**90.596**	**59.685**	**266.842**
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	**23.470**	**33.696**	**69.741**	**126.907**

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	80.821	95.625	82.739	259.185
Constituição / (Reversão)	150.087	51.197	(381)	200.903
Atualização Monetária	426	5.300	1.322	7.048
Liquidações / Atualização de depósitos	(108.012)	(60.724)	903	(167.833)
Saldos em 31/12/2024	123.322	91.398	84.583	299.303
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	26.105	35.132	96.022	157.258

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R$ 6.458 (R$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias, no Banco, totalizaram R$ 4.504 (R$ 4.732 em dezembro de 2023), Consolidado R$ 7.142 (R$ 7.130 em dezembro de 2023).

Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R$ 326.375.

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Cartão de Crédito (I)	61.171	64.814	61.171	64.814
Provisão para despesas administrativas	151.942	247.367	168.408	259.470
Obrigações por Convênios Oficiais (II)	226.470	275.723	226.470	275.723
Sociais e Estatutárias	189.380	114.392	199.569	122.549
Provisão para Pagamentos a Efetuar	101.374	127.362	102.242	128.584
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	22.452	24.363	22.735	24.363
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.938	4.320	6.020	4.490
Outros	2.843	2.997	855	4.148
Total	761.570	861.338	787.470	884.141
Circulante	742.493	817.445	768.812	840.666
Não circulante	19.077	43.893	18.658	43.475

(I) Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.
(II) Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Dez / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R$ mil	Quantidade	R$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	**104.831.580**	**807.203**	**104.831.580**	**702.372**
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	**104.483.080**	**803.373**	**104.483.080**	**698.542**

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R$ 702.372 para R$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R$ 6,70 para R$ 7,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R$ 104.831.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Dez / 2024	Dez / 2023
Lucro líquido dos exercícios	752.182	420.896
(-) Reserva Legal	(37.609)	(21.045)
Base de Cálculo	**714.573**	**399.851**
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados (23/07/24) e pagos (07/08/24)	102.000	130.000
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados (17/12/24) e a pagar (05/02/25)	115.000	-
Juros s/ capital próprio (bruto) complementar deliberados (04/02/25) e a pagar (19/02/25)	2.420	-
Juros s/ capital próprio pagos (bruto) deliberados / provisionados/pagos	**219.420**	**130.000**
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(32.913)	(19.500)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados/pagos	**186.507**	**110.500**
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo	**26,1%**	**27,6%**

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2024	Dez / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	**104.483.080**	**104.483.080**
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	**104.483.080**	**104.483.080**
Lucro básico atribuível (em R$ mil)	469.061	283.121	**752.182**	**420.896**
Lucro básico por ação	7,1991	7,1991	**7,1991**	**4,0284**

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Renda de Intermediação de negócios [(I)]	-	-	408.541	240.028
Tarifas bancárias	201.570	260.743	218.541	264.309
Cartão de crédito – Intercâmbio	37.329	25.364	37.329	25.364
Serviços de arrecadação	15.607	32.811	15.607	32.811
Cobrança	3.212	4.164	3.212	4.164
Administração de fundos de investimentos	-	-	2.769	2.161
Rendas de serviços prestados a ligadas	7.463	8.777	-	-
Outros	1.411	1.237	3.857	7.326
Total	**266.592**	**333.096**	**689.856**	**576.163**

[(I)] Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Proventos	278.195	252.118	294.447	263.189
Encargos sociais	101.816	95.503	111.017	103.270
Benefícios	99.203	89.823	104.769	94.041
Participações no lucro	79.551	43.321	81.066	44.482
Honorários	59.342	38.502	80.353	56.953
Total	**618.107**	**519.267**	**671.652**	**561.935**

20.3. Despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Serviços de terceiros	347.512	262.723	340.746	267.996
Processamento de dados	228.661	157.569	211.497	152.635
Aluguéis	90.954	101.537	95.051	104.960
Amortização e depreciação	90.838	76.609	92.615	78.360
Comissão de originação	75.229	66.262	88.088	68.447
Propaganda, publicidade e publicações	65.450	41.931	65.754	42.178
Transportes	48.689	43.706	49.104	43.805
Materiais, manutenção e conservação de bens	35.657	34.963	37.590	36.348
Seguros	24.589	22.126	25.473	24.037
Serviços do sistema financeiro	18.469	31.856	18.033	31.674
Água, energia e gás	14.530	12.861	15.708	13.828
Comunicações	9.656	10.674	10.013	10.960
Outras	60.573	39.283	65.554	41.282
Total	**1.110.807**	**902.100**	**1.115.226**	**916.510**

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
COFINS	172.985	132.106	210.077	149.370
PIS	28.110	21.467	35.898	25.063
ISSQN	16.403	17.111	28.413	24.550
Outros tributos	11.870	6.615	12.815	7.941
Total	**229.368**	**177.299**	**287.203**	**206.924**

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Recuperação de encargos e despesas	46.542	33.769	49.913	35.070
Variações monetárias ativas	27.944	13.723	32.084	15.445
Reversão de provisões	4.815	10.113	4.860	10.387
Outras receitas	7.364	7.704	8.182	11.296
Total	**86.665**	**65.309**	**95.039**	**72.198**

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários[(I)]	880.435	698.337	880.435	698.337
Descontos concedidos [(II)]	43.572	56.008	44.834	57.573
Despesas de caráter eventual[(III)]	36.851	48.008	43.234	53.643
Variações monetárias passivas	6.841	9.795	7.048	9.988
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	2.940	4.235	2.940	4.235
Outras despesas	191.694	136.702	199.256	144.845
Total	**1.162.333**	**953.085**	**1.177.747**	**968.621**

[(I)] Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.
[(II)] Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.
[(III)] Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2024	Dez / 2023	Dez / 2024	Dez / 2023
Provisões cíveis	(140.922)	(96.411)	(150.087)	(105.804)
Provisões trabalhistas	(50.676)	(43.086)	(51.197)	(43.229)
Provisões fiscais	666	(3.374)	381	(3.652)
Total	(190.932)	(142.871)	(200.903)	(152.685)

20.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de dezembro de 2024 e 2023, não houveram resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Dez / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI (I)		411.019	300
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	185.123	300
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	225.896	-
Títulos e Valores Mobiliários (II)		417.752	262.621
OPEA	20/03/2029	417.752	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (III)		622	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/01/2025	62	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/01/2025	123	127
COSEFI	31/01/2025	24	25
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/01/2025	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/01/2025	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/01/2025	19	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/01/2025	22	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/01/2025	75	37
Mercantil Financeira S.A.	31/01/2025	280	216
SANSA	31/01/2025	2	3
Dividendos / JCP a Receber		86.485	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	2.022	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	Sem prazo	24.828	16.113
COSEFI	Sem prazo	81	92
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	175	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Sem prazo	47.764	38.700
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	11.615	7.776

(I) Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.
(II) Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.
(III) Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

(Passivo)	Prazo máximo	Dez / 2024	Dez / 2023
Depósitos [I]		**(672.289)**	**(438.214)**
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(1.171)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(202.864)	(139.663)
COSEFI	-	(27.903)	(26.373)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(5.900)	(4.616)
MB FII	-	(3.127)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.177)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(120)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(54)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(253.968)	(145.873)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.837)	(6.318)
SANSA	-	(2.384)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	-	(167.784)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto		**(33.378)**	**(50.429)**
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	(8.457)	(15.603)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(3.683)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	(21.238)	(20.704)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	(10.055)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão [II]		**(1.372.530)**	**(1.194.715)**
OPEA	20/03/2029	(1.372.530)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas		**(495)**	**(2.587)**
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/01/2025	(47)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/01/2025	(29)	(2.118)
Mercantil Financeira S.A.	31/01/2025	(419)	(419)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos [III]		**(3.845)**	**(13.836)**
Pessoal Chave da Administração	-	(3.845)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital [IV]		**(6.456)**	**(7.491)**
Pessoal Chave da Administração	-	(6.456)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar		**(74.292)**	**(50.314)**
Pessoal Chave da Administração	-	(74.292)	(50.314)

[I] Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;
[II] Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.
[III] Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;
[IV] Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

Receitas / (Despesas)	Dez / 2024	Dez / 2023
Resultado da Intermediação Financeira [I]	**(311.954)**	**(64.548)**
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	3.784	2.925
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(17.000)	(16.255)
COSEFI	(2.753)	(3.155)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(430)	(509)
MB FII	(342)	(687)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(523)	(599)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(350)	(383)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.195)	(2.486)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(19.142)	(8.725)
Mercantil Financeira S.A.	20.267	(2.202)
OPEA	(275.734)	(28.537)
SANSA	(245)	(121)
Pessoal Chave da Administração	(17.291)	(3.814)

Receitas de Prestação de Serviços (II)	**7.402**	**8.777**
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	961	3.154
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.498	1.550
COSEFI	294	310
Domo Digital Tecnologia S.A.	120	74
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	64	450
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	251	294
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	261	278
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	516	-
Mercantil Financeira S.A.	3.407	2.656
SANSA	30	11
Outras Despesas Administrativas	**(49.825)**	**(15.934)**
Banco Mercantil de Investimentos S.A. (III)	(1.107)	-
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.(IV)	(27.820)	(6.872)
Domo Digital Tecnologia S.A. (V)	(20.053)	(8.507)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. (VI)	(749)	(457)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(96)	(98)

(I) Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.
(II) Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.
(III) Refere-se aos valores pagos ao Banco Mercantil de Investimentos S.A. referente a pagamentos Serviços de assessoria realizados.
(IV) Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.
(V) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.
(VI) Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 31 de dezembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações

Até 31 de dezembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Dez / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	**2.471.431**	**1.878.626**
Patrimônio de Referência Nível I	**2.026.350**	**1.408.758**
Capital Principal – CP	1.897.838	1.335.256
Capital Complementar - CC	128.512	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	**445.081**	**469.868**
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	**13.680.081**	**11.060.551**
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	12.232.346	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	23.723	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.424.012	1.304.110
Índice de Basileia	**18,1**	**17,0**
Capital de Nível I	**14,8**	**12,7**
Capital Principal	**13,9**	**12,1**

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,94% (22,75% em dezembro de 2023).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br.), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e *Marketing*, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: "mapa de descasamento dos fluxos" e "movimentação diária de produtos". O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido

através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking).*

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias *(commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress).*

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

-- Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	**2.107.882**	**2.107.884**
Títulos e Valores Mobiliários	**1.530.017**	**1.530.017**
Letras Financeiras do Tesouro	1.530.017	1.530.017
Relações interfinanceiras	**577.865**	**577.867**
Nível 2	**19.521.225**	**19.549.234**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2.674.749**	**2.674.749**
Títulos e Valores Mobiliários	**30.059**	**30.059**
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	15.774	15.774
Certificado de Depósitos Bancários	13.894	13.894
Cotas de Fundos de Investimento	333	333
Cotas de Fundos em Participações	58	58
Operações de Crédito e Outros Créditos	16.739.466	16.767.475
Outros Ativos Financeiros	76.951	76.951
Nível 3	**1.006.753**	**1.006.753**
Títulos e Valores Mobiliários	**1.006.753**	**1.006.753**
Títulos Externos Soberanos	574.290	574.290
Nota Comercial	151.952	151.952
Cédula de Produtor Rural	88.187	88.187
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	81.379	81.379
Cotas de Fundo Imobiliário	38.536	38.536
Certificado de Recebíveis Imobiliários	22.020	22.020
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.495	19.495
FIAGRO	18.562	18.562
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.303	10.303
FUNCINE	1.544	1.544
Debêntures	485	485
Total em 31/12/2024	**22.635.860**	**22.663.871**
Total em 31/12/2023	**16.263.446**	**19.174.597**

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	**601.202**	**601.202**
Depósitos à Vista	477.246	477.246
Depósitos de Poupança	123.956	123.956

Nível 2	645.155	645.155
Depósitos Interfinanceiros	491.675	491.675
Relações Interfinanceiras	98.160	98.160
Relações Interdependências	11.092	11.092
Obrigações por Operações de Cessão	44.228	44.228
Nível 3	20.848.381	20.855.447
Depósitos a Prazo	16.565.211	16.572.278
Outros Depósitos	1.022	1.022
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.397.427	3.397.427
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	780.955	780.955
Obrigações por Empréstimos e Repasses	100.101	100.101
Outros Passivos Financeiros	3.665	3.665
Total em 31/12/2024	22.094.738	22.101.805
Total em 31/12/2023	16.437.741	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 15,56% ao ano.

- Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 19,26% ao ano.

- Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 23,11% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
Hedge Accouting	Taxa de Juros Prefixada[(I)]	Operações de Crédito (ponta ativa)	(652)	(15.809)	(30.635)
		Derivativo (ponta passiva futuro)	651	15.773	30.570
		Efeito Líquido	**(1)**	**(36)**	**(65)**
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(5)	(121)	(242)
		CDCA	(52)	(2.576)	(5.151)
		CRI	(129)	(5.505)	(11.010)
		CRA	(3.135)	(20.345)	(40.690)
	Cota de Fundo	FIDC	5	(131)	(255)
		FIAGRO	134	(3.600)	(7.195)
Total com correlação			**(3.183)**	**(32.314)**	**(64.608)**
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			**(1.751)**	**(17.773)**	**(35.534)**

[(I)] A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação

de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R$ 71.403 (R$ 78.341 em dezembro de 2023) e no Consolidado R$ 175.396 (R$ 108.341 em dezembro de 2023).

b) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS *Foundation*). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2024 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br.), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Sara Araujo Sousa
Taise Christine da Cruz
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do **Banco Mercantil do Brasil S.A. – "Banco"**, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do **Banco**, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas demonstrações.

Belo Horizonte/MG, 04 de fevereiro de 2025.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às 12h20min (doze horas e vinte minutos) do dia 3 de fevereiro de 2025, os conselheiros fiscais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), reuniram-se de forma híbrida, sendo presencialmente na sede do Banco, localizado na Avenida do Contorno, Edifício *Statement*, nº 5.800, 14º andar, bairro Savassi, em Belo Horizonte/MG, e digitalmente através da plataforma *Google Meet*, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/76.

Desta forma, o Conselho Fiscal examinou as demonstrações financeiras, as notas explicativas, o relatório da administração e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como ratificou os pagamentos de juros sobre capital próprio ("JCP") aos seus acionistas, relativos ao mesmo período. Com base nos exames efetuados considerando, ainda, o relatório dos auditores Independentes - *PricewaterhouseCoopers* ("PWC"), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal do Banco, de forma unânime, opina que os pagamentos de proventos aos acionistas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e os referidos documentos estão adequados e em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Belo Horizonte/MG, 3 de fevereiro de 2025.

CONSELHO FISCAL
Euler Luiz de Oliveira Penido
Ângela Mourão Cançado Juste
Yehuda Waisberg
Taise Christine da Cruz
Sara Araujo Sousa

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano de 2024 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas foco de atuação deste Comitê.

Durante este exercício foram realizadas 38 (trinta e oito) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de: Auditoria Interna; Auditores Externos; Controladoria e Finanças; *Compliance,* PLD e LGPD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Risco Sócioambiental e Climático; Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos permanece disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco continua adotando postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. A RAS – Declaração de Apetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante. Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 3 de fevereiro de 2025.

Glaydson Ferreira Cardoso
Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

Lauro Wilson da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Wagner Ricco
Membro do Comitê de Auditoria

Leonardo Ferreira Antunes
Membro do Comitê de Auditoria

BANCO
MERCANTIL